

# ABC exportou US\$ 6,1 bilhões no ano passado, melhor resultado desde 2013

Crescimento de 3,8% nos embarques para o exterior em comparação a 2022 foi o terceiro anual consecutivo

As exportações de empresas com sede no ABC registraram em 2023 o melhor resultado anual desde 2013, apesar da perspectiva de retração no comércio e no Produto Interno Bruto (PIB) mundiais.

No ano passado, os embarques de companhias da região alcançaram US\$ 6,13 bilhões, total 3,8% superior ao enviado em 2022 (US\$ 5,90 bilhões), segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços compilados pelo *Diário Regional*.

Trata-se do terceiro ano seguido de alta e do melhor resultado desde os US\$ 6,75 bilhões exportados pelos sete municípios em 2013. O desempenho também está 61,7% acima do patamar de 2019, pré-pandemia de covid-19, que afetou consideravelmente o comércio global (veja gráfico acima).

O crescimento já era esperado devido ao aquecimento de negócios depois da tormenta que foi a pandemia", disse o diretor-titular do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) em Diadema, Anuar Dequech Jr.

Apesar do fim da crise sanitária, o cenário para o comércio internacional segue bastante desafiador devido aos

efeitos da guerra na Ucrânia, à perda de ritmo da economia chinesa e à redução da demanda em países desenvolvidos.

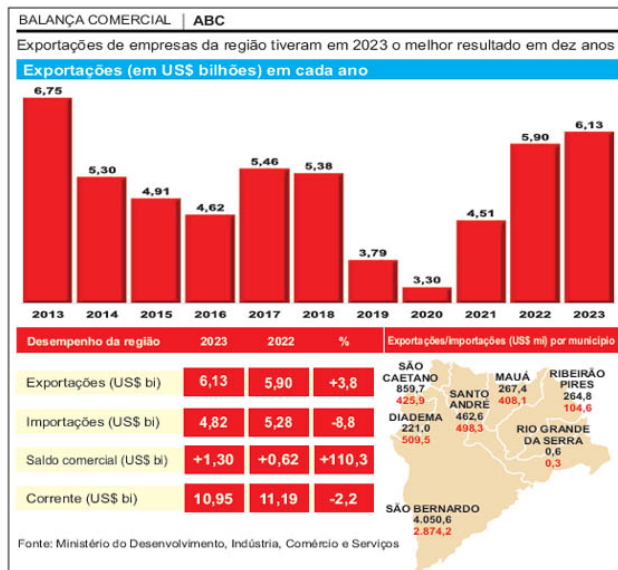
### ■ AUTOPEÇAS

O crescimento nas exportações da região refletiu, principalmente, a alta de 35,4% nos embarques de autopeças. No ano passado, as vendas externas nessa rubrica somaram US\$ 528 milhões, contra US\$ 390 milhões em 2022.

No sentido contrário, o envio de veículos – rubrica que considera carros, comerciais leves e pesados, chassis de caminhões e ônibus – recuou 1,7%, para US\$ 2,71 bilhões. O resultado foi puxado pela queda nas encomendas da Argentina, principal parceiro comercial do setor automotivo brasileiro.

Ainda assim, os "hermanos" responderam por 27,2% das exportações dos sete municípios em 2023, ou US\$ 1,67 bilhão. O México tomou a posição dos Estados Unidos e tornou-se o segundo maior parceiro comercial do ABC, com encomendas de US\$ 1,05 bilhão, alta de 58% ante o enviado em 2022.

No corte geográfico, quatro dos sete municípios da região melhoraram seu desempenho na passagem de 2022 para



2023, com destaque para São Bernardo, que elevou em 11,1% suas exportações, para US\$ 4,05 bilhões, ou 66,1% do total embarcado pelo ABC. O pior resultado foi o de Santo André, com queda de 20,0% na mesma comparação, para

US\$ 462,6 milhões.

### ■ BALANÇA

O ABC reduziu em 8,8% o total de importações no ano passado, para US\$ 4,8 bilhões. Trata-se do menor valor desde 2020. Como as exportações au-

mentaram e as importações caíram, a balança comercial dos sete municípios melhorou e voltou a ficar positiva pelo segundo ano seguido. Houve superávit de US\$ 1,30 bilhão no ano passado, contra US\$ 621 milhões em 2022. (*Diário Regional*)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

**Seção:** Minha Cidade **Página:** 4